

[CADASTRE-SE](#) [LOGIN](#)

[Home](#) | [Blogs](#) | [Membros](#) | [Temáticas](#) | [Luis Nassif Online](#) | [Portal Luis Nassif](#) | [Institucional](#) | [Fale conosco](#)



Sexta-Feira, 26 de Agosto de 2011

[Início](#) » [Energia](#) » [Matéria / Artigo](#)

Online

32 logados

[Ver todos](#)



Marcia Oliveira



Alberto Junior



Marco Costa



Alexandre Weber



Homero Filho



João Mello



Rodrigo Morais



Sergio Morales



Maralina Matoso

PUBLICIDADE

Empresa brasileira inova em segurança energética

Enviado por *Lilian Milena*, sex, 26/08/2011 - 10:16

Data de publicação: 26/08/2011

Autor: Lilian Milena

Imagine que existissem, hoje, chips que, instalados em determinadas partes do corpo humano, mandassem para o computador do seu médico de confiança o atual estado de funcionamento do organismo. Daí, com a ajuda de um software inteligente, o especialista teria em mãos dados capazes de indicar sinais de sintomas que podem ser a base de uma doença, dando tempo para que você se cuide antes de chegar num estágio mais grave.

Isso, infelizmente não foi desenvolvido no campo da medicina, mas o método já existe para o setor de energia elétrica. A dona da tecnologia é a empresa brasileira Treotech, criada em 1992. Hoje, com apenas 50 funcionários e sede em Atibaia, interior de São Paulo, a companhia tem sua tecnologia espalhada em 31 países, além do Brasil.

Em 2008, ela recebeu o selo *single-source* do Departamento de Energia Americano, pela melhor solução para monitoramento de transformadores, detectando mais de 50% das falhas que ocorrem no equipamento antes de haver um *blecaute*. Situação inédita no mundo, até então cerca de 30% das falhas eram encontradas pelas técnicas tradicionais.

"O que criamos foram pequenos termômetros munidos de chips capazes de identificar as várias condições [temperatura, pressão etc] dos equipamentos que compõe as subestações de energia elétrica. Eles são colocados em vários locais de um transformador, por exemplo. De lá, o chip dos termômetros envia sinais do estado do equipamento para uma central de controle da subestação de energia. Assim, nosso cliente tem em tempo real dados sobre as condições dele", explica Eduardo Pedrosa, presidente da empresa, convidado para participar do **11º Fórum de Debates Brasilianas.org**, que discutiu os desafios do setor elétrico, em São Paulo, dentre eles os chamados *smarts grids* (redes inteligentes) que estão determinando a nova configuração dos sistemas de energia elétrica no mundo.

Pedrosa conta que o chip dos termômetros foi desenvolvido em parceria com o laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológicos (LSI-TEC) da Universidade de São Paulo (USP). O projeto recebeu apoio de R\$ 122 mil da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério de Ciência e Tecnologia. O custo de fabricação do chip é de US\$ 16 por unidade e pode evitar falhas em transformadores que custam em média R\$ 400 mil.

Com o termômetro convencional, Furnas parava o transformador a cada dois anos para fazer a manutenção. Com os equipamentos da empresa, mudou para cinco anos, sendo que parar um transformador traz custos imensos. "Por isso nosso custo é absolutamente desprezível porque agora Furnas substitui um antigo termômetro, que só informava problemas quando o equipamento estava praticamente deixando de funcionar, por um que dá tempo para realizar manutenções antes que seja tarde demais", considera Pedrosa.

Além de Furnas, a empresa tem como clientes no país a Eletronorte, Eletrosul e CPFL. No exterior, fechou contrato com a Western Area Power Administration (Wapa), concessionária do Departamento de Energia dos Estados Unidos, e que domina metade do mercado daquele país. O início da conquista do mercado exterior se deu, segundo Pedrosa, depois que uma empresa de energia norte-americana utilizou um equipamento da Treotech que evitou um apagão em metade da cidade de San Diego, na Califórnia.

"Nós competimos no mercado com gigantes como a Siemens, que tem quase 120 mil pessoas e vários centros de pesquisas pelo mundo. Para eles [os países de fora] têm sido muito difícil entender como nós conseguimos isso no Brasil". Atualmente, conta Pedrosa, a empresa possui 78 pedidos de patentes no Brasil e no mundo, e a tecnologia que desenvolveu já está em sua terceira geração.

Acesse

Usuário: *

Senha: *

Login

- [Cadastre-se |](#)
- [Esqueceu sua senha?](#)

Pesquisar

Buscar

PUBLICIDADE

Temáticas

GESTÃO E INFRAESTRUTURA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

SUSTENTABILIDADE

MÍDIA E CULTURA

ECONOMIA

POLÍTICAS SOCIAIS

POLÍTICA

Energia

- Você precisa se registrar ou fazer o login para poder postar neste grupo.

Membros do Grupo

Mutirões

PARTICIPE DOS ASSUNTOS EM CONSTRUÇÃO



Logística



Indústria Naval



Leis e cotas raciais



Propriedade Intelectual



Defesa Civil



Ensino Superior



A rota do narcotráfico



A música coral brasileira



Jonas Bruno



Humberto Nascimento



Roberto Giannini



Jornalista FUP



Thiago Silva



Lucio Monteiro



Ricardo Dias



Admin



Tomas Tarquinio

Últimas atividades

Projeto Nacional postou no blog: ["Crise: turma de FHC culpa os gastos sociais"](#)
2 horas 24 minutos atrás

ANTONIO ATEU postou no blog: ["Governo Dilma: Um País Chamado Petrobras"](#)
3 horas 28 minutos atrás

Lilian Milena postou no blog: ["Chips desenvolvidos por brasileiros evitam blecautes"](#)
3 horas 37 minutos atrás

ANTONIO ATEU postou no blog: ["Libia: O Povo e os Rebeldes Otânicos "](#)
3 horas 42 minutos atrás

Luiz Henrique Mendes postou no blog: ["Nanotecnologia: centro binacional Brasil-China"](#)
4 horas 5 minutos atrás

ANTONIO ATEU postou no blog: ["Futebol: Um Sonho Chamado Telê Santana "](#)
4 horas 17 minutos atrás

Luiz Henrique Mendes postou no blog: ["Israel às vésperas do Estado Palestino "](#)
4 horas 44 minutos atrás

Luiz Henrique Mendes postou no blog: ["Globo admite regionalizar programação"](#)
4 horas 46 minutos atrás

Há pouco mais de um mês, o Diário Oficial da União (nº 136) publicou o nome das 18 empresas brasileiras reconhecidas com a Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, condecoração criada em 2009 pelo Ministério do Trabalho para pessoas e entidades que prestaram serviços relevantes para o desenvolvimento e modernização das relações de trabalho no país. Dentre os nomes estava o da Treetech.

"Hoje, 10% do nosso faturamento é investido em Pesquisa e Desenvolvimento [a média do Brasil é menor do que 2% do Produto Interno Bruto]. Então temos, na verdade, uma empresa de Pesquisa e Desenvolvimento, que tem a sua parte comercial", conclui o diretor.

Foto: Portal da Comunicação Treetech

Tags: [Treetech](#)

[Subestação de Energia](#)

[Smart Grid](#)

Compartilhar

Curtir

0

0

Média:

Nenhum voto

» [Enviar por email](#) | [Comentar](#)



[Autonomia das Universidades](#)



[TV Cultura](#)



mais

PUBLICIDADE